

A Representatividade dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia para a Ciência Cardiológica Brasileira

The representativeness of the Arquivos Brasileiros de Cardiologia for Brazilian Cardiology Science

Paulo Roberto Barbosa Evora¹ e Luiz Felipe P. Moreira²

Departamento de Cirurgia e Anatomia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP)¹, Ribeirão Preto; Instituto do Coração, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP)², São Paulo, SP – Brasil

A página de abertura dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* apresenta uma objetiva visão da representatividade atual do periódico¹:

“Com mais de 60 anos de existência, os Arquivos Brasileiros de Cardiologia são a publicação científica oficial da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e o principal veículo de divulgação das pesquisas científicas brasileiras na área das ciências cardiovasculares. Publicado em dois idiomas e indexado nas principais bases de dados internacionais (ISI Web of Science; Cumulated Index Medicus - MEDLINE; EMBASE; SCOPUS; SCIELO e LILACS), os Arquivos Brasileiros de Cardiologia tem um fator de impacto médio de 1,1, de acordo com a Thompson Reuters. Este fato nos coloca em patamar semelhante à maioria dos periódicos indexados na plataforma Web of Science na área de Cardiologia.”

Considerando a relevância histórica e acadêmica dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, posto que sua indexação no MEDLINE iniciou-se em 1950, alguns autores assumiram como hipótese que a análise das publicações de 60 anos poderia refletir as tendências evolutivas das doenças cardíacas no Brasil. Sugeriu-se a existência de um elo epidemiológico entre as doenças cardiológicas prevalentes no Brasil e as publicações dos *Arquivos*. Essas evidências, associadas ao planejamento, publicações e atualizações de diretrizes, não deixam dúvidas sobre a capital importância para a cardiologia brasileira²⁻⁴.

Com relação à avaliação de seu impacto, a divulgação do primeiro Fator de Impacto dos *Arquivos* pelo *Journal of Citation Report*, da *Thompson Reuters*, ocorreu em 2010. Desde então, os valores deste índice bibliométrico, documentados pela base de dados do *Web of Science* do *Institute for Scientific Information* (ISI), têm confirmado o grau de relevância científica e do alcance das pesquisas brasileiras e de centros estrangeiros publicadas em nossa revista. A pontuação obtida coloca os *Arquivos* no mesmo

patamar de cerca de 30% dos periódicos internacionais indexados na base de dados do ISI na área de Cardiologia. Os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* ocupam atualmente a posição 95 entre 125 periódicos listados pelo ISI com fator de impacto positivo na área de doenças cardiovasculares em 2014. Entre estas publicações, apenas cinco apresentam fator de impacto maior que dez (4%); 17 (13,6%) entre 5.04 e 7.44; 47 (37,6%) entre 2.044 e 4.918; 35 (28%) entre 1.965 e 1.018 e; 21 (16,8%) com fator de impacto entre 0.011 e 0.912.

A análise individual dos *Arquivos* pelo *Web of Science* revela atualmente os seguintes números: 3383 publicações indexadas, sendo 2509 artigos originais ou de revisão. Desde 2003, estes artigos receberam 7365 citações (Figura 1), correspondendo a um índice médio de 2,64 citações por artigo e um índice H de 25. O número de autocitações foi de 1482, correspondendo a apenas 26,2% do total. Entre os dez trabalhos mais citados, a maioria corresponde a diretrizes e dados epidemiológicos⁵⁻¹⁰. Destaca-se a presença de um único trabalho voltado para ciências básicas¹¹. O curioso é que esses trabalhos não são totalmente dependentes de citações nacionais.

A relevância dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* para a ciência cardiológica brasileira pode também ser avaliada por sua posição como principal veículo de divulgação das pesquisas nacionais em nível internacional. Entre 1581 artigos originais publicados por autores e instituições brasileiras entre 2010 e 2012 em periódicos indexados na base de dados do *Web of Science*, destaca-se o fato de que 27% foram realizadas nos *Arquivos*, enquanto que 43% destes artigos foram veiculados por periódicos de maior fator de impacto, situados nos estratos superiores da classificação Qualis da CAPES (Figura 2).

No sentido de melhorar a qualidade das publicações, o Conselho Editorial do periódico tem adotado certo grau de priorização acadêmica. Na atualidade, 60% dos artigos publicados nos *Arquivos* são originários de trabalhos acadêmicos em nível de pós-graduação. Embora tenha ocorrido maior receptividade dos Programas de Pós-Graduação em Cardiologia, infelizmente, essa decisão não refletiu na variação positiva do Fator de Impacto nos últimos anos, levando à sugestão de que a comunidade acadêmica brasileira não tem priorizado os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* como opção de publicação de seus melhores trabalhos. No entanto, acreditamos que essa tendência poderá ser revertida, sendo uma das motivações desse editorial, que busca

Palavras-chave

Revistas Como Assunto; Fator de Impacto de Revistas; Portais de Acesso às Revistas Científicas; Bibliometria.

Correspondência: Paulo Roberto Barbosa Evora •
Rua Rui Barbosa 367, 15, Centro. CEP 14015-120, Ribeirão Preto, SP - Brasil
E-mail: prbevora@cardiol.br; prbevora@fmrp.usp.br

DOI: 10.5935/abc.20150015

incentivar os programas de pós-graduação a prestigiarem os *Arquivos* com mais prioridade. Finalmente, fica clara a necessidade de maior participação da área de ciências

básicas e da pesquisa aplicada em cardiologia, bem como da publicação de maior número de ensaios clínicos controlados e metanálises em nosso periódico.

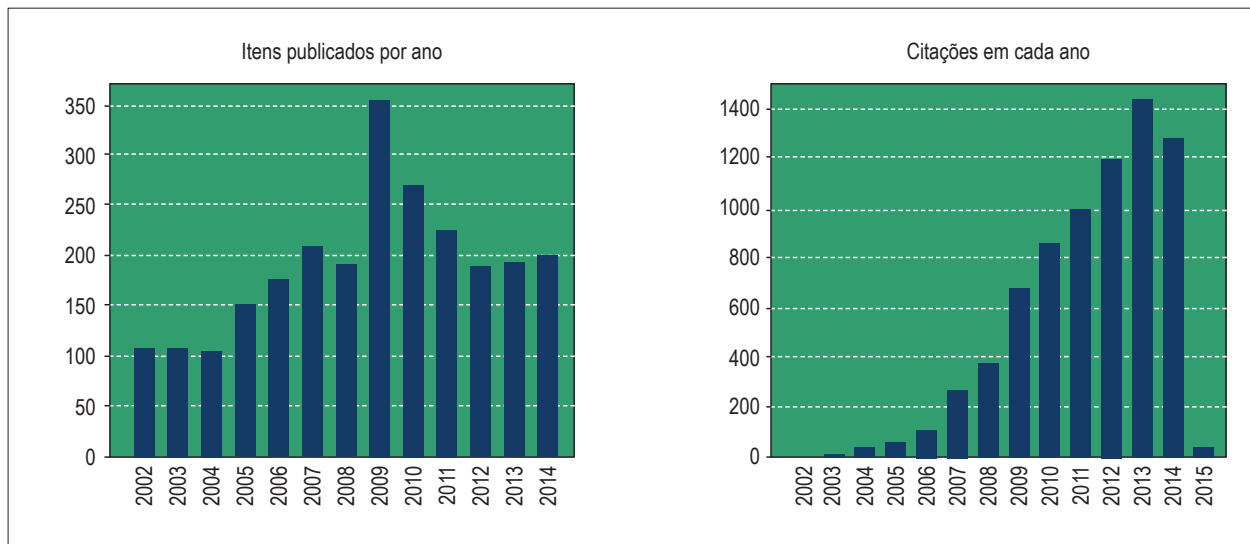


Figura 1 – Número de artigos originais e revisão publicados e número de citações obtidas pelos mesmos artigos na base de dados do Web of Science no período analisado.

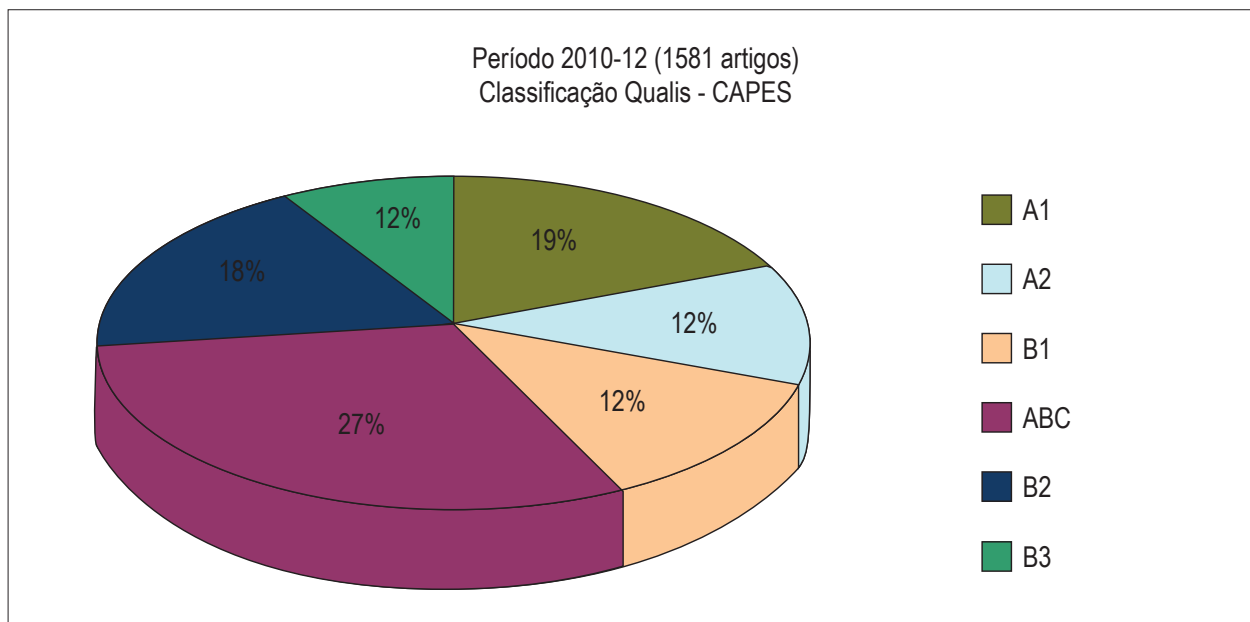


Figura 2 – Percentual de artigos originais e de revisão publicados por autores e instituições brasileiras, de acordo com a classificação Qualis – CAPES. ABC: Arquivos Brasileiros de Cardiologia.

Referências

1. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. [Acesso em 2015 jan 10]. Disponível em: <http://www.arquivosonline.com.br/2014/>
2. Amorim DS. Publications of the Arquivos Brasileiros de Cardiologia in the period 1968-1977. *Arq Bras Cardiol.* 1980;34(1):1-7.
3. Evora PR, Nather JC, Rodrigues AJ. Prevalence of heart disease demonstrated in 60 years of the Arquivos Brasileiros de Cardiologia. *Arq Bras Cardiol.* 2014; 102(1):3-9.
4. Mansur AJ, Abud AS, Albuquerque CP. Publication trends in quarterly, bimonthly and monthly cycles of publication during the five decades of Brazilian Archives of Cardiology. *Arq Bras Cardiol.* 2000;75(1):1-7.
5. Jardim PC, Gondim M do R, Monego ET, Moreira HG, Vitorino PV, Souza WK, et al. High blood pressure and some risk factors in a Brazilian capital. *Arq Bras Cardiol.* 2007;88(4):452-7.
6. Giuliano I de C, Coutinho MS, Freitas SF, Pires MM, Zunino JN, Ribeiro RQ. Serum lipids in school kids and adolescents from Florianópolis, SC, Brazil--Healthy Floripa 2040 study. *Arq Bras Cardiol.* 2005;85(2):85-91.
7. Guedes DP, Guedes JE, Barbosa DS, de Oliveira JA, Stanganelli LC. Cardiovascular risk factors in adolescents: biological and behavioral indicators. *Arq Bras Cardiol.* 2006;86(6):439-50.
8. Gus I, Harzheim E, Zaslavsky C, Medina C, Gus M. Prevalence, awareness, and control of systemic arterial hypertension in the state of Rio Grande do Sul. *Arq Bras Cardiol.* 2004;83(5):429-33; 424-8.
9. Pitanga FJ, Lessa I. Anthropometric indexes of obesity as an instrument of screening for high coronary risk in adults in the city of Salvador--Bahia. *Arq Bras Cardiol.* 2005;85(1):26-31.
10. Ribeiro RQ, Lotufo PA, Lamounier JA, Oliveira RG, Soares JF, Botter DA. Additional cardiovascular risk factors associated with excess weight in children and adolescents: the Belo Horizonte heart study. *Arq Bras Cardiol.* 2006 ;86(6):408-18.
11. Higuchi ML, Gutierrez PS, Bezerra HG, Palomino SA, Aiello VD, Silvestre JM, et al. Comparison between adventitial and intimal inflammation of ruptured and nonruptured atherosclerotic plaques in human coronary arteries. *Arq Bras Cardiol.* 2002;79(1):20-4.